



- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1703861	1709833													
---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

De início pode-se verificar que o simples cotejamento da alternativa correta D (conforme informado pelo gabarito divulgado) com as demais opções de resposta é bastante para demonstrar, inequivocamente, os erros de informação que as desqualificam.

Ademais, conforme a Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, do prof. José Carlos de Azeredo, “o ponto-e-vírgula é normalmente empregado: a) para separar partes coordenadas de um período quando pelo menos uma delas apresenta divisão interna indicada por vírgula (...)”. Afirma, ainda, que “nas orações introduzidas pela conjunção e, pode-se empregar a vírgula quando apresentam sujeitos diferentes...”. Portanto, ainda que não ocorresse o apagamento do verbo (em “... e o silêncio, o signo da obediência...”), seria o caso de emprego da vírgula para separar as orações coordenadas com sujeitos diferentes.

Fica, assim, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

#### Questão: 07

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1712714														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O único recurso interposto não apresenta fundamentação aceitável. Seu argumento localiza-se no campo semântico da geometria e não, como pede o enunciado e indica o poema, no campo dos aspectos gramaticais de nossa língua.

Fica, assim, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 08

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1705033													
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O subjuntivo é o modo verbal que exprime o ‘fato’ de maneira incerta, imprecisa, duvidosa. De acordo como prof. José Carlos de Azeredo, em sua Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, o pretérito imperfeito do subjuntivo, “representando o fato como não concluído, situa-o num intervalo de tempo simultâneo ou posterior a passado (universo possível), ou ainda relativamente a um universo hipotético, num intervalo de tempo indefinido...”. Não há, portanto, entre as alternativas de resposta oferecidas nenhuma outra correta além daquela informada pelo gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 09

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1708772	1700384	1709833	1703498	1704689									
---------	---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Os recursos interpostos consideram que a palavra ‘tudo’, que figura na alternativa E (“de fazer *tudo* perfeito”), seria um advérbio. Contudo, não há registro vernacular da palavra tudo a não ser como pronome; o que é verificável mediante consulta tanto ao *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP)*, da Academia Brasileira de Letras (ABL), quanto ao Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Fica, portanto, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 10

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1712048														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Nos termos dos conteúdos programáticos informados no edital do certame, a finalidade da questão recorrida foi a de, verificar a capacidade dos candidatos de distinguir tipos de textos. Mais que apontar, entre as alternativas, características apresentadas explicitamente como nos compêndios de redação, esperava-se que o candidato fosse capaz de, no fragmento limitado de texto selecionado, identificar marcas indicadoras de sua tipologia.

Assim como uma sucessão de acontecimentos no tempo constitui uma ‘marca’ da *narração*, e uma exposição de aspectos e detalhes de um lugar, objeto, pessoa é ‘marca’ característica da *descrição*; uma declaração que implica desenvolvimento de idéias ‘marca’, indica, o tipo textual argumentativo.

Conforme ensina Othon Moacyr Garcia, em seu *Comunicação em Prosa Moderna*, “Em uma dissertação podemos expor, sem combater, idéias de que discordamos ou que nos são indiferentes”. Diante de uma ‘declaração’ discutível, contudo, trata-se de argumentar.

Independentemente de nossas convicções a respeito do tema, o fato é que as afirmações do texto selecionado são proposições argumentáveis, já que admitem divergências.

Fica, portanto, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 11

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1702124	1705033	1703498												
---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão apresenta como única alternativa de resposta aquela informada pelo gabarito divulgado. O termo interesse, em destaque no texto, refere-se, exclusivamente, às expressões “*grandes empresas*”, de imediato, e, em seguida, “*cidadãos*” [...em que predomina o interesse das grandes empresas sobre o (interesse) dos cidadãos.”]. As demais ‘predominâncias’ apontadas/propostas pelo autor referem-se a ‘instâncias’ e fatores da vida social. Assim é que, conforme o texto, predominam o *privado sobre o público*; o *individualismo sobre o coletivo*; a *competição sobre a solidariedade*; a *intolerância sobre a valorização da diversidade*. Fica, portanto, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 12

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1707263													
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O único recurso interposto confunde-se quanto ao gabarito divulgado; que, assim, segue mantido.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 16

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1712714													
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O único recurso interposto apresenta texto apenas declaratório, sem qualquer fundamentação.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

### Questão: 17

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1707530	1703861	1702124	1712048										
---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Além de nomear a característica de quem tem propensão ou costume de roubar; em sentido figurado, conforme o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, a palavra “rapacidade” tem a acepção de “avidéz de lucro”, “avidéz de animal que se atira sobre a presa”. No poema esse “atributo” negativo é relacionado a representações do poder (Reis, ministros, políticos). Segundo o poema, gente interessada apenas em vantagens materiais, que ignora o valor da alma humana. Igualmente, na mesma fonte citada, a palavra logro tem também como acepções as de “ganho material; lucro, proveito”; “ato praticado

de má-fé que objetiva lesar ou ludibriar outrem, ou de não cumprir determinado dever; fraude, burla, embuste”, “manobra, artifício com que se ilude, engana alguém”.

Como se pode constatar, apenas a alternativa indicada no gabarito divulgado responde corretamente à questão.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**